

RESUMO

O processo de modernização ocorrido no século XIX influenciou as estruturas econômicas ao redor do mundo. Ao longo da segunda metade do século XIX, o Império brasileiro organizou projetos para construção de estradas de ferro, melhorias no sistema de navegação, reaparelhamento de portos e outros projetos modernizantes como meio de criar facilidades de comunicação através do território, e, com isso, intensificar o comércio. Para estudo e execução dos empreendimentos Imperiais, contrataram-se cientistas e engenheiros nacionais e estrangeiros que realizaram ações individuais ou desenvolveram seus trabalhos em comissões, dentre as quais destaca-se a Comissão Hidráulica do Império – CHI (1879-1880). A presente tese tem por objeto a CHI, constituída para estudar e propor melhoramentos para o porto de Santos e o sistema de navegação através do rio São Francisco. No texto, são abordados aspectos referentes à formação dos engenheiros no Brasil e os empreendimentos anteriores organizados para realizar obras no porto e no rio, com o intuito de analisar quais foram as circunstâncias que levaram à organização da CHI, bem como estudados os critérios de organização, a composição e os trabalhos realizados pela Comissão. Após a análise da CHI, foram feitas considerações sobre os encaminhamentos e investimentos que ocorreram depois o término dos trabalhos da mesma e pode concluir que as obras ocorridas no porto de Santos e no rio São Francisco decorreram diretamente dos estudos e propostas apresentadas pela CHI para essas regiões.

Palavras-chave: Comissão Hidráulica do Império, porto de Santos, rio São Francisco, engenharia, melhoramentos.